



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confédération Générale do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5839 C.

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O eixo da questão social

Discreta ante-ontem o sr. as fábricas, a acção dos exploradores, sobre o problema agrário e sobre as várias soluções, mais ou menos burguesas, que para o caso tem sido apresentadas. O problema agrário está ligado intimamente à existência da propriedade privada, e, acabada esta, resolvida estará também aquela.

Na Rússia como acertadamente supõe o sr. Mira, o comunismo é hoje apenas uma aspiração, estando ainda longe de ser uma realidade. Nos campos o que se fez foi dividir a antiga grande propriedade senhorial, courela a ti, courela a mim, ficando proprietários, com direito de fazer da sua propriedade o que quisessem, aqueles miseráveis mujiks que viviam outrora na situação de escravos.

Já na Hungria as coisas mudaram de aspecto, e quando lá se tratou da apropriação daqueles bens que não pertencem legitimamente a ninguém, exactamente por serem pertença de todos, logo pensaram os dirigentes da revolução em elucidar claramente os camponeses, fazendo-lhes ver que não deviam considerar-se proprietários das terras que cultivavam, pois tanto estas como a maquinaria de que se utilizava o operário das fábricas eram riquezas sociais valorizadas pelo trabalho, instrumentos de produção que ninguém podia abarcar.

Foi pena que não tivesse a revolução comunista triunfado na Hungria, porque as coisas, encaminhadas como lá iam, querer-nos parecer que trariam ao mundo grandes ensinamentos. A Hungria encontra-se actualmente faminta, no último estado de miséria, mas a vitória das forças capitalistas que lá preponderam hoje, seria talvez a nação modelar, um grande foco de luz capaz de iluminar Europa inteira.

Na Hungria, a ser cumprido, como tudo indicava que fosse, o programa dos revolucionários comunistas, o regime da propriedade privada terminaria, no respeitante à terra e aos instrumentos de trabalho. Já dissemos que na Rússia ainda está desiderável não alcançado, averiguado estando que os camponeses, tornados possuidores, tem sido um obstáculo à marcha da revolução, exactamente porque esta não assumiu, logo desde o início, um carácter nitidamente comunista.

O que se tem feito na Itália no sentido de restringir a propriedade privada, tem um cunho absoltamente provisório. No que respeita à socialização parcial da propriedade rural, como no que respeita ao controlo operário sobre

assistidos por mais atilados governantes, se tenta adaptar a lei às aspirações das massas avançadas. Não se cuide, todavia, que sancionarão os governos burgueses a organização social que nos desejamos. A burguesia transige, e irá, se proceder inteligentemente, até aos últimos pontos de transigência, com o fito de prolongar o seu poderio. Mas entre o último ponto de transigência burguesa e a mais modesta posição do operariado existe um abismo que só a revolução comunista, levada a cabo pela organização dos trabalhadores, fará desaparecer.

Como não faremos a nossa revolução já na semana próxima, visto que o tempo arrefeceu, aproveitemos o intervalo para inculcar, no espírito de cada um, a justezza das ideias que no futuro prevalecerão. Há muito quem julgue a sociedade de amanhã semelhante à de hoje, apenas com a diferença de passarem a dominadores os dominados actuais. Não é nada disso, afinal, o que se procura. O que se procura é extinguir de todo a dominação, tanto política como económica, a humildade ficando enfim transformada numa família, uma família que nem por ser imensa deixará de ser harmônica.

A Rússia em foco

Sebastopol caiu no domingo em poder dos bolxevistas

CONSTANTINOPLA, 16.—Informações recebidas nesta cidade, dizem que a cavalaria bolxevista entrou em Sebastopol no domingo.

O general Wrangel conseguiu operar sua retirada com vinte mil soldados, evocando o Límoiro, sem nada falar esclarecido.

Em face de tal altitude, e lavrando entre as classes marítimas uma grande efervescência pela prisão daquele camarada, resolveram votar a greve geral de protesto contra a detenção de José de Almeida, greve que foi ontém à noite iniciada, tencionando os grevistas só retornar o trabalho quando seja posto em liberdade o seu colega, uma vez que atribuem a prisão deste a uma sistemática perseguição.

Pois que quem de direito mete na prisão é sempre o chefe da polícia marítima, não permitindo que continuem a perseguir raivosamente a cooperativa dos catraeiros e os seus componentes.

Sabemos que as classes marítimas, justamente indignadas com o iniquível procedimento havido com o José de Almeida, vão protestar energicamente.

As lentes da polícia...

Os Argus não conseguem descortinar motivo de prisão!

Comunicamo-nos o Sindicato Único Mobiliário que foram postos finalmente em liberdade, em virtude de esmagadoras provas... de por forma alguma haverem motivado a sua prisão, os camaradas Grilo e Onofre Silvio da Cruz.

Com respeito ao camarada Grilo, que em 27 p. havia sido preso em Santarém, foi daquela localidade remetido um volumoso... terrível processo.

A polícia por vez em acção os mais aperfeiçoados métodos de análise e de cabos de 21 dias... não descobriu causa que motivasse o procedimento havido.

E assim se privava da liberdade dois homens neste país com uma constituição que nem por ser imensa deixaria de ser harmônica.

O comité respondeu mais que as embarcações pertencentes à Empresa Fluvial de Transportes, e que actualmente se encontram à venda, não sejam utilizadas para serviços de transportes de

comissário bolxevista em Berlim

BERLIM, 17.—O comissário bolxevista Vossiessky, chefe da repartição do Extremo Oriente, chegou a essa cidade. — Rádio.

EM BERLIM

Um comício de operários desempregados

BERLIM, 17.—Num comício realizado pelos operários desempregados despedida, tomou-se a resolução de pedir emprego ou assistência por parte do governo que vá até ao mínimo que garanta a existência, e além disso a fiscalização da produção feita pelo conselho de operários. — Rádio.

Trabalhadores: Lede e propaganda

TRABALHADORES: ATENÇÃO!

Munições para os braços ferroviários!

Uma decisão da C. G. T.

Há 48 dias que os ferroviários do Estado se declararam em greve e em greve animosamente se mantêm, embora através de inenarráveis sacrifícios, que justamente podem ser compreendidos por todos os que trabalham.

São 48 dias de privações, não apenas para 12.000 homens, que tantos são os que estão em greve, mas igualmente para suas famílias, que atingem algumas dezenas de milhar.

Isto demonstra a insuficiência de todas as reformas praticadas durante a dominação capitalista. A questão agrária permanecerá eternamente insolúvel enquanto a propriedade privada subsistir. É esta instituição a fonte da quasi-totalidade dos males sociais.

Na sociedade que pela nossa propaganda procuramos alcançar, a propriedade privada terá desaparecido, e desaparecido estará também o princípio de autoridade.

Assim o comprehendo, foi ontem apresentada, na reunião do Conselho Confederal, a seguinte proposta pelos delegados da Federação do Calçado, Couros e Peles, que foi unanimemente aprovada:

Atendendo a que os ferroviários das linhas do Estado continuam lutando heróicamente na defesa da sua dignidade, da sua liberdade e do seu pão contra a criminosa irreversibilidade do governo, há já 48 dias, e que necessitam de auxílio monetário imediato, propomos que seja enviada já uma circular a todos os organismos operários do país, devendo o nosso órgão na impresa agitar a necessidade deste auxílio, que deva ser rápido e o mais possível suficiente para que aqueles valentes camaradas se sustentem na sua heróica luta.

Este apelo é extensivo a todo o país organizado, devendo as respectivas Unões de Sindicatos, Federações e Sindicatos isolados torná-lo efectivo.

AS CLASSES MARÍTIMAS EM LUTA

UMA GREVE DE PROTESTO

Foi ontem iniciada por virtude da prisão dum militante marítimo

Como prevíramos, as classes marítimas resolveram ontem suspender o trabalho em virtude de ainda não se terem pôsto em liberdade o camarada José de Almeida, presidente da Associação e da Cooperativa dos Catraeiros de Lisboa.

Está aquele camarada detido à ordem das autoridades marítimas quando o facto que motivou a sua prisão se deu no Terreiro do Paço, e portanto debaixo da alcada das autoridades civis.

Vêem os marítimos neste caso uma perseguição à Cooperativa dos Catraeiros, que está tomado um certo desenvolvimento, mercê da actividade não só da classe dos catraeiros, mas muito especialmente de José de Almeida, que lhe tem dedicado os seus melhores esforços, encontrando-se hoje aquela cooperativa em caminho de grande prosperidade, pois já conta quatro gazolinhas em serviço, tendo em construção mais três, que em breve serão deitados ao mar.

A questo dera-se com um dos societários da Empresa Fluvial de Transportes e é natural que isso sirva de pretexto para a perseguição que aludimos.

Apesar de esforços empregados por uma comissão da Federação Marítima, não foi possível conseguir a liberdade de José de Almeida. Anteontem aquela comissão entrevistou o sr. Pro-cópio de Freitas, chefe da polícia marítima, sobre o assunto, dizendo a referida autoridade que ontem devia José de Almeida ir à capitania para lhe ser levantado o respectivo auto e ser enviado ao tribunal civil.

Então o chefe da polícia marítima, cheio de ódio, mandou José de Almeida para o Limeiro, onde está desde segunda-feira.

Mas então que país é este em que qualquer indivíduo investido de mando abuse assim das suas funções mandando prender fora da sua jurisdição e por capricho qualquer cidadão? Isto é regular e legal? Então o senhor que manda na polícia marítima não tem maior e melhor noção do respeito devido à liberdade de qualquer pessoa?

Pois que quem de direito mete na prisão é sempre o chefe da polícia marítima, não permitindo que continuem a perseguir raivosamente a cooperativa dos catraeiros e os seus componentes.

Sabemos que as classes marítimas, justamente indignadas com o iniquível procedimento havido com o José de Almeida, vão protestar energicamente.

As lentes da polícia...

Os Argus não conseguem descortinar motivo de prisão!

Comunicamo-nos o Sindicato Único Mobiliário que foram postos finalmente em liberdade, em virtude de esmagadoras provas... de por forma alguma haverem motivado a sua prisão, os camaradas Grilo e Onofre Silvio da Cruz.

Com respeito ao camarada Grilo, que em 27 p. havia sido preso em Santarém, foi daquela localidade remetido um volumoso... terrível processo.

A polícia por vez em acção os mais aperfeiçoados métodos de análise e de cabos de 21 dias... não descobriu causa que motivasse o procedimento havido.

E assim se privava da liberdade dois homens neste país com uma constituição que nem por ser imensa deixaria de ser harmônica.

O comité respondeu mais que as embarcações pertencentes à Empresa Fluvial de Transportes, e que actualmente se encontram à venda, não sejam utilizadas para serviços de

NOTAS & COMENTARIOS

Na Bélgica

Teve andado embrulhados os ares políticos, nos domínios de sua magestade o rei Alberto. A monarquia belga, talvez por causa dos desmandos de Leopoldo, *le roi des belges et des belles*, estava muito desacreditada e muito perigante em 1914. Veio a guerra, e se é certo que todos perderam com ela, é certo que a monarquia com ela ganhou, as questões políticas tendo sido transitoriamente esquecidas, para se pensar apenas na defesa do território invadido. Pois as antigas complicações reviveram agora. Sucedem-se as crises ministeriais. E, ou nos enganamos muito, ou não tarda a diminuição do prestígio de sua magestade ante as vistas de seus subditos, já fartos de reis e de rainhas, desejos de fazer vingar aspirações maduras...

Um sindicato

Existe em França na Charente, uma comitê deliberou aguardar a formação do novo ministério para se continuarem as negociações, que oficialmente estavam sendo entabuladas.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

No entanto continuam as duas individualidades medianeiras a empregar os seus esforços, como assim proceder, nem moralmente tam pouco, por o referido conselho ser parte, este comitê deliberou aguardar a formação do novo ministério para se continuarem as negociações, que oficialmente estavam sendo entabuladas.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para solução honrosa e satisfatória do movimento.

Por esse motivo e por que a situação assim o determina, como por ser uma deliberação consentânea com a dignidade e os interesses da classe ferroviária do Estado, como ainda por constituir a vontade unânime do pessoal em greve, devem todos os ferroviários, seja qual for a sua categoria, manter-se, como até hoje, condição única que este comitê lhes exige para

A BATALHA no PORTO

Mais uma alta nos preços dos géneros—Resultado das municipalizações—As hidras e a polícia—Em acento à fome vem a crise de trabalho—O que virá depois?

PORTO, 14.—Tudo corre às mil maravilhas nesta invicta capital do Norte. Vive-se na mais completa maré de rosas, onde a alegria e o conforto, a abundância e a riqueza deslumbram a população avançada em felicidades indesmentidas. E como a situação presente é das mais invejáveis e das mais prodigais, e como, portanto, o povo deve e pode pagar mais, os géneros tiveram mais uma alta nos seus preços, porque o honrado comerciante desta praça, que tudo tem sacrificado pelo bem-estar da nação, não pode arrostar com mais prejuízos e tem direito a ressarcir-se dos que já teve durante e depois da guerra.

Principiou pela repentina carestia da carne, cuja nova tabela de preços tem mesmo entrado em vigor, devido a uma abrupta resolução duns vereadores, que tentam extinguir o déficit que a Câmara tem com a municipalização das carnes... ora, segundo tabelas anteriores, o município encareceu as carnes, desde 21 de Maio, ou seja durante o curto espaço de cinco meses e picos, na seguinte e modesta quantia: carneiro, em quilo, 1308; boi, 1825; e vitela, 1373! Uma bagatela, como vêem. A carne dos pobres, do caldo, a tal do peito e fraldas, custa agora, com óssos, 1906, sem óssos, 2552! Lombo, 4800, vazio, 3570! Daqui por um mês, o máximo, a Câmara propõe-se subir mais ao preço das carnes, porque o lavrador, aproveitando-se desta circunstância, julga-se no direito de vender o gado mais cara. Entre nós, a municipalização dos serviços é sempre uma desgraça; com ela, piorou o gás e a electricidade, que encareceram assombrosamente. É por isso que quando alguém se lembra da municipalização da Carris, a cidade passageira arripa-se, pois anteve logo serviços maus e tarifas sobrecarregadas.

Como o da carne, subiu o preço do bacalhau, do arroz, do feijão e das farinhas. O azeite é difícil de descortinar-se, a não ser que se agite na mão uma nota de \$500, que é quanto pode custar o litro, para quem o quiser adquirir.

O mesmo sucede com os legumes, com as batatas, com os ovos, com o petróleo, a lenha e o carvão, com tudo, enfim, que é necessário à vida. Desceu uns centavos no açúcar, subiu uns totós nos restantes géneros, dum salto, num repente, colhendo a população pagante de surpresa. Obedecido, pelo visto, a um pacto secreto dos comerciantes.

O escândalo estende-se às padarias, que fabricam pouco pão de segunda, para se dedicarem mais ad de primeira. E tanto um como outro, encareceram também. O pão de milho, o pão que o pobre mais consome, por ser ele, por assim dizer, o seu principal alimento, vai, dentro em breve, para \$60 o quilo! As bichas são constantes, de márigada. E as autoridades, para terminarem com elas, em vez de forcarem os padereiros a fabricarem pão suficiente para a venda, compraram-se em maltratar as crianças e as mulheres que se levantam quase à meia noite para irem conquistar um pouco de cereal mal manipulado, mas caro! A polícia e os soldados da guarda, rompem as bichas e entram nos padereiros, ônibus, senhores privilegiados, comprando pão aos quilos para si e para os amigos, enquanto parte da multidão «esperante» malizando o tempo perdido, recolhe a casa, com o sol alto mas sem o alimento dos filhos!

Não há respeito, não há moral, não há complicações! Como isto, afinal, vai de roubo em roubo em de patifaria em patifaria, porque os velhacos é quem actualmente triunfa—os senhores mexem-se, dão sinal de si e levantam caluguer das casas, com uma semcerimónia indescritível, muitos dos quais, no comço do ano, ainda mais agravaram os alugues, porque dizem, a fazenda sobrecarregou-los com mais impostos.

Para maior catástrofe, parece desenhar-se uma crise de trabalho. Os ma-

dineiros com um reduzido número de sindicatos, sendo aprovado que se contará ao lado das restantes classes.

Foram encerradas as sessões com calorosas vivas à greve geral, U. S. O., C. G. T. e Batalha.

Do comité recebemos a nota seguinte:

Operários alfaiates

Com grande concorrência, reuniram-se esta classe para apreciar as respostas dos senhores industriais.

Aberta a sessão às 16 1/2 horas foi lida a nota do comité, findo o que um delegado da comissão de informações leu um ofício da firma Alfredo da Costa Lda., rua S. Nicolau, 18 e 22 em que se queixa de ter sofrido um assalto no seu estabelecimento, dizendo mais que o pessoal que tinha a trabalhar já tinha assaltado em mais do que aquilo que reclama o sindicato. A mesma comissão respondeu a este senhor, que nada tinha com o assalto feito e que os salários fixados estão ainda aquém dos que reclama o sindicato.

Por tanto, os camarares, não desanimaram, e o comité, com grande concorrência, a notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.

Portanto, camarares, não desanimados, e o comité, com grande concorrência, a

notícia de que a Federação Republicana seputou energicamente a atitude de vergonhosa Vereação, assim como toda a organização operária está com os olhos fitos em nós, pelo que entregamo-nos aos serviços de cábega baixa representativa a maior das duas.

Os senhores vereadores não se lembram da fome que devasta os nossos lares, pois que estão cheios e fartos à custa de todos nós que para elas produzimos.

E' preciso que este comité vos faça saber que nunca, aqueles que traçaram este conflito, encorajaram os vereadores que com a fome de nossos filhos e mulheres não se pode brincar, e que acima de tudo se faça saber do que é capaz um homem atacado pelo fome.